

Kruschev: E.E. U.U. namoram a guerra e brincam com a paz

MOSCOU, 13 (A. P.) — Nikita Kruschev declarou, hoje, que os Estados Unidos namoram a guerra ao continuar efetuando vôos de reconhecimento e brincam perigosamente com a paz. O chefe do governo soviético, em entrevista com jornalistas, advertiu os Estados Unidos de "sua grave responsabilidade", referindo-se ao avião de bombardeio derrubado em águas do Oceano Atlântico, a 1.º do corrente. Kruschev disse que dois dos seis tripulantes declararam que sua missão, partindo de uma base britânica, era de "espionagem ao longo das fronteiras setentrionais da União Soviética". Algumas depois de Kruschev ter falado, os Estados Unidos acusaram a União Soviética de "tentativa deliberada e irresponsável de criar um incidente internacional" e afirmaram que o avião de bombardeio abatido não penetrou, em nenhum momento, o espaço aéreo soviético.

SANTA Força Aérea dos Estados Unidos já havia informado que o avião realizava um levantamento topográfico, localizando campos magnéticos, a fim de ser possível confeccionar melhores mapas árticos. A Rússia condecorou o capitão V. Poliakov, piloto do avião de caça que abateu o bombardeiro, com a Ordem da Bandeira Vermelha, por sua "grande habilidade em combate. Os

russos disseram que o bombardeiro estava armado com dois canhões de 20 milímetros, porém, não informaram se os mesmos foram disparados. O governo dos Estados Unidos acusou os russos de terem derrubado deliberadamente e sem justificativa um avião a jato de reconhecimento norte-americano sobre águas internacionais. Uma declaração feita pelo secretário de

Imprensa, James Hagerly, depois de contato pessoal com o presidente Eisenhower, também acusa o primeiro ministro soviético, Nikita Kruschev, de ter enganado o mundo, vinculando o incidente do "RB-47" com o caso do avião "U-2" de espionagem. A posição norte-americana foi revelada oficialmente em nota que o Departamento de Estado enviou à Embaixada norte-americana em Moscou hoje para entrega imediata ao Ministério do Exterior da URSS. Hagerly disse aos jornalistas que a nota será divulgada mais tarde. O avião do último incidente desapareceu em vôo sobre águas ao norte da Europa, onde tocam os limites da Noruega com os da Rússia. Dez dias mais tarde, o governo soviético anunciou que fora derrubado, por violação de águas territoriais russas. O avião de espionagem do tipo especial para voar a grande altitude fora derrubado a 1 de maio. O piloto foi capturado e será julgado. A nota de

Washington é uma resposta à enviada pela Rússia, ontem, protestando pela violação do seu espaço aéreo. A declaração de Hagerly foi enviada de New York de férias ao presidente. O chefe comunista, Nikita Kruschev, declarou, hoje, em Moscou, que insistindo em tais vôos, os Estados Unidos põem em risco a paz e cortejam a guerra. Kruschev fez fracassar a conferência suprema, no começo de maio, em Paris, por não terem pedido desculpas os norte-americanos pelo vôo de reconhecimento. Desde então, tem lançado contínuos ataques contra os Estados Unidos por este fato e pelas bases americanas noutros países inclusive contra a pessoa de Eisenhower.

Sancionado o Plano de Reclasseificação Federal

O Presidente da República Vetou, Entretanto, Vários Dispositivos Que Haviam Sido Mantidos na Redação Final do Projeto Devido à Sua Impropriedade Técnica

RIO, 13 (V. A.) — Não no Palácio dos Despachos, em Brasília, para onde foram imediatamente remetidos os autógrafos a fim de serem publicados no

"Diário Oficial" da União e sim no Palácio das Laranjeiras, nesta velha capital, o presidente da República sancionou hoje, com vários vetos o proje-

to de lei de reclasseificação do funcionalismo federal. O ato verificou-se às onze e meia da manhã e foi assistido pelo ministro do Exterior sr. Horácio Láfer

e sr. Augusto Frederico Schmidt que no momento se encontravam com o presidente Juscelino.

Tanto quanto a reportagem conseguiu saber, o chefe do governo vetou o dispositivo que impedia nomeações sob a justificativa de que isso cerceava as atribuições do presidente. Muitos outros vetos recaíram em verdadeiros privilégios, considerados absurdos, e que haviam sido mantidos na redação final do projeto. O presidente Juscelino, depois da sanção, assim deu uma idéia de seu procedimento: "São vetos os artigos que foram impugnados pelos órgãos técnicos. Mantive no seu espírito o projeto beneficiando realmente o funcionalismo. O salário-família e outras vantagens de real interesse do servidor foram mantidos, por equacionei o problema de forma a atender as reivindicações

justas e humanas daqueles que fazem funcionar a máquina administrativa do Estado.

Não posso, de pronto, fazer referência aos dispositivos vetados, mas asseguro que eles só foram porque era impossível mantê-los dentro do trabalho pela sua impropriedade técnica. Mas, no todo, o projeto beneficia, estimula e atende ao funcionalismo"

ABONO

O deputado Benjamim Fará, presidente da Comissão de Serviço Público da Câmara, que veio a esta capital assistir à sanção do projeto de reclasseificação disse que hoje quando retornar à Brasília, proporá imediatamente a concessão de um abono de trinta por cento ao funcionalismo federal, independente das vantagens ora consignadas no plano.

GOSTA DE CAFÉ?
ENTÃO PEÇA CAFÉ ZITO

ANO XLVII — O MAIS ANTI GO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13944



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

Edição de hoje: 8 Páginas — cr\$ 3,00 — FLORIANÓPOLIS, 14 de Julho de 1960

Ofensiva comunista é séria ameaça

BUENOS AIRES, 13 (U.P.) — O vespertino independente "Correo de la Tarde" pede que se reflita sobre a profunda crise política que está ocorrendo na América, observando que qualquer que seja sua evolução, não haverá possibilidade de isolamento ou neutralidade para nossos países latino-americanos. Em um editorial intitulado "Estamos na América", o jornal declara que "além do problema interno que cada país está resolvendo sozinho, com maior ou menor êxito, a América Latina enfrenta duas constantes agressões. Uma constituída pela reação autodefensiva dos ditadores ainda existentes. O caso de Trujillo contra a Venezuela e particularmente notório e há evidências concretas que o implicam como organizador do atentado contra o presidente Romulo Betancourt.

acabarem de sacudir o jogo de uma clássica ditadura crioula, são facilmente emaranhados e manejáveis sob o novo e dissimulado jogo da ditadura ideológica. Assim, temos Fidel Castro, que ainda antes de poder ter firmado seu domínio em Cuba, lança seus emissários à América, em atitudes arrogantes e com pretensões ditatoriais, organiza invasões contra

outros países, mantém agências internacionais de propaganda e financia conspirações. O "Correo de la Tarde" diz mais adiante que "é necessário enfrentar energeticamente estas duas agressões: a vernacla e a estrangeira. A de Trujillo e a de Fidel. E para isto é necessária uma atitude firme da Organização dos Estados Americanos."

A outra ameaça, o outro perigo de regressão, é o constituído pela premente ofensiva comunista, em sua decisiva tentativa de assumir a direção dos povos que, ainda aturdidos por

Constituí o conjunto de maior potência elétrica no país, com base no carvão de pedra, a usina termelétrica que a Companhia Siderúrgica Nacional, mantém hoje em funcionamento em Capivari de Baixo, no Estado de Santa Catarina.

Recentemente, foi o potencial dessa usina elevado para 27.000 KW, com a instalação de um novo turbo-gerador de 12.000 KW e uma nova subestação elevadora, o que representou inestimável iniciativa do aproveitamen-

DESENVOLVIMENTO A Usina Termelétrica que a CSN instalou em Capivari, começou em 1944, com a modesta potência de 1.300 KW e com precário equipamento, uma vez que — como assilou o diretor industrial da empresa, eng. Renato Frota de Azevedo — as contingências do período da 2.ª Guerra Mundial, impediam que no tempo necessário se pudesse contar com as máquinas projetadas para um funcionamento eficiente das instalações. Com essa potência pouco depois aumentada para 2.300 KW, atendia-se parte das necessidades da CSN no processo de mineração de carvão, nos municípios de Criciúma, Urussanga, bem como a cidade próxima de Tubarão.

Com o término da guerra e consequentemente chegada do equipamento encomendado no exterior, foi possível a instalação de mais uma unidade de 4.500 KW, passando assim a sua potência instalada para 6.800 KW, no ano de 1947. Essa potência subiu pouco depois para 10.000 KW com a substituição das antigas unidades, crescendo em seguida para 15.000 KW. Com a recente inauguração do novo turbo-gerador, a potência da termelétrica de Capivari é hoje de 27.000 quilowatts.

Esta última ampliação assinala a etapa final da expansão da usina, permitindo-lhe suprir, com fornecimento de energia elétrica, uma vasta região de Santa Catarina, que abrangendo todo o seu litoral e parte do norte do Estado, cobrindo cerca de 28 por cento da área daquela unidade da Federação. Em termos de população, porém, a percentagem servida é bastante maior, uma vez que somente o litoral sul congrega área

Congresso de Prefeitos: Mensagem do sr. Osvaldo Machado

Deverá se realizar em Belo Horizonte o 3.º Congresso de União dos Prefeitos de capitais, nos

próximos dias 16 e 17 do corrente. O Prefeito Osvaldo Machado será repre-

naquele conclave, pelo vereador Hélio Peixoto, Presidente da Câmara Municipal e pelo sr. Osvaldo Machado, Prefeito Municipal de Florianópolis, 11 de julho de 1960.

Oswaldo Machado Prefeito Municipal

Conjunto de maior potência está em Santa Catarina

MAIS ENERGIA

Com a elevação da potência instalada da usina, chegando quase ao dobro da potência em funcionamento no ano passado, é evidente que a quantidade de energia disponível aumentará de muito. Tal disponibilidade, somada ao desenvolvimento da região, não só no que se refere às atividades mineiras, mas também a outros ramos industriais, permite estimar o consumo para o ano em curso em mais de 150 milhões de KW-h.

Será lida em plenário a seguinte mensagem do chefe do executivo florianopolitano:

"Ao ensejo da realização do Congresso de Prefeitos das Capitais, reunido em Belo Horizonte, envio esta mensagem de apreço e solidariedade aos ilustres membros de tão relevante conclave, formulando os melhores votos no sentido de que o mais completo êxito coroe os trabalhos dos senhores congressistas sob a inspiração dos elevados princípios de brasilidade e dos altos ideais da doutrina municipalista. Palácio da Municipalidade



JULGAMENTOS DE INTERESSE

RUBENS DE ARRUDA RAMOS

Até há poucos dias, os udenistas negavam a possibilidade de um acordo entre o PSD e o PTB. Agora, que o acordo foi feito, deram de dar com a cabeça na parede. E para devorar os próprios argumentos. Eles duvidavam do acordo porque — como cansaram de dizer — o senador Bornhausen auxiliara decisivamente a eleição do deputado Doutel de Andrade. E citavam números.

Agora, para eles, aquele que o senador auxiliara decisivamente a ser eleito deputado por Santa Catarina, porque o partido resolveu aliar-se ao PSD e não a eles, passou a ser arrivista, sem credenciais, sem méritos, sem capacidade, sem folha corrida, sem meios de vida!

Ontem, segundo eles, para merecer o apoio decisivo do senador Bornhausen, tudo lhe sobrava! Hoje, tudo lhe falta!

Como é ridículo o julgamento pelo interesse. Como é triste esse juízo de pesos e medidas, ao sabor das conveniências do momento.

Busquem-se as edições de um jornaleco já desaparecido, de propriedade e direção do filho do senador Bornhausen, e nele serão encontradas as acusações mais graves e mais violentas contra um outro deputado federal, tachado dos mais degradantes vícios e dos mais humilhantes crimes.

O acusado, hoje, é Secretário de Estado de... E deve, com justa razão, estar lavado em água de rosas, porque a sua presença no governo atesta que foi uma vítima de calúnia e difamações, de insultos e injúrias que o ato de nomeação retratou, como pedido de perdão aceito.

O nobre senador Saulo Ramos, por sua vez,

perdeu igualmente a serenidade que era de esperar-se da sua idade proveta e do comportamento que o cargo solicita.

As suas declarações, acusando o PSD de tratar os trabalhistas a pão e água, como argumento contrário à aliança dos dois partidos, é de uma indignação lastimável, porque encontra revide na própria pessoa do acusador, senador eleito, por oito anos, justa e precisamente por essa mesma aliança do PSD com o PTB, em 1954.

Se os seus correligionários, por circunstâncias que não correm à conta de outros partidos, desencantaram-se com a sua liderança e resolveram passar a outro o comando do PTB e se, por atos soberanos, do mais alto órgão diretivo, confessam que estão satisfeitos com a nova orientação, aplaudindo-a e prestigiando-a consagradoramente, as queixas do ilustre senador devem ser examinadas dentro da motivação, nas áreas correligionárias, e nunca atiradas a estranhos.

A carta, sem tiro, do ilustrado sr. Carlos Gomes de Oliveira, reitera o mesmo erro, além de outros, de natureza histórica.

Testemunhamos, em razão dos cargos partidários que desempenhamos, das resistências que o nobre deputado Doutel de Andrade opôs ao lançamento do seu nome à vice-governança. Ninguém lutou mais do que ele para que o Partido tomasse outra decisão. Ninguém com maior desprezimento quis e porfiou por unificar seu partido. Quem impediu? Quem julgou? Quem decidiu? Uma convenção inteira, que impôs o seu nome, que lhe mostrou que essa seria a solução que mais e melhor consultaria os interesses do PTB, que essa seria a razão de o partido continuar unido e coeso no que contasse como expressão eleitoral.

E Doutel, nessa hora dramática, soube ser chefe.

Daí a decepção dos adversários, dos que julgam por interesse, dos que agem por interesse, como os udenistas, bebedores dos copos de água por eles mesmos sujos e envenenados.

Busca-pés

O sr. Valdir Prá Neto, sendo udenista e sendo ocupante de um cargo que exige boas maneiras e educação cívica, estimará, por certo, que a propaganda do seu partido seja respeitada.

Por isso não deveria ter feito o que fez com uma faixa de propaganda da candidatura Celso Ramos altas horas da noite, ali na Praça 15.

Foi não feio! Tão degradante!

E também perigoso, porque o Código Eleitoral — art. 151, §4º, — determina ação penal contra quem fizer o que o sr. Prá Neto fez!

Candidato registrado, o sr. Celso Ramos tem a sua propaganda garantida por lei — a mesma lei que não dá essa garantia ao sr. Irineu Bornhausen, que ainda não é candidato registrado.

Quer isso dizer, que a antedatada propaganda não tem garantias legais.

Mas será respeitada. A democracia quer esse respeito. Os princípios de cultura exigem esse respeito.

De acordo, sr. Prá Neto?

Para o lançamento da candidatura do sr. Paul Bornhausen, em Joinville, muitos políticos de outros Estados estiveram naquela cidade. Ninguém os mandou de volta. Ninguém os insultou.

O mesmo candidato, quando Secretário do Interior e Justiça, em carro oficial, foi a Curitiba participar de um comício udenista, no qual atacou aspera e duramente o governo do Paraná.

Tudo isso estava certo, para eles.

Mas o sr. Leonel Brisola vir a Florianópolis, e onybe da direção do seu Partido, para participar do encerramento da convenção regional — isso não é crime! Ofende Santa Catarina!

O desespero obliterou-lhes o raciocínio! Estão perdidos...

Conclave Estudantil Secundário de Santa Catarina

Polibio Braga Blumenau serviu de palco para a realização do V.º Congresso Estadual de Estudantes Secundários. O referido Congresso, contou com a presença de mais de 40 líderes estudantis de Santa Catarina, que representaram nada menos do que 8 cidades do estado.

As entidades ali representadas, foram a União Joinvillense Estudantil, União Blumenauense de Estudantes, União dos Estudantes Secundários de Itajaí, União Lajeana de Estudantes, União Estudantil Tubarouense, Associação Literária Estudantil, União Riosulen-

se de Estudantes, União Florianopolitana de Estudantes.

O temário abrangido neste conclave estudantil, foi de uma harmonia a toda prova, sendo que o ponto mais discutido foi o caso das Bolsas de Estudo e o interessante tópico com referência a Siderúrgica de Santa Catarina.

Entre os diversos itens do Congresso, constou uma visita ao prefeito municipal de Blumenau, sendo que o mesmo recebeu cordialmente os Congressistas, participando outrossim, da succulenta churrascada oferecida pela UBE.

As sessões plenárias foram realizadas alternadamente na sede social do G. E. Olímpico e no salão nobre do Colégio Pedro II. Muitas vezes, os Congressistas ficaram em debates até as 3 horas da manhã, devido à escassez de tempo.

Os estudantes participantes deste Congresso, estavam hospedados no salão de Ginástica do Colégio Pedro II, sendo que as refeições eram dadas no restaurante do G. E. Olímpico.

Dirigiu os trabalhos do Congresso, o estudante Luiz Carlos Chedid da cidade de Rio do Sul. Participaram ainda da mesa diretiva, além dos cargos necessários, as Srtas. Jeanete Dressel, rainha da UCES e a rainha da União Lajeana de Estudantes.

A eleição para constituir a nova diretoria da UCES, contou com duas chapas. Uma apresentada pela URE e a outra pela UET. As duas chapas apresentaram candidatos iguais aos cargos da Diretoria Executiva, com exceção do presidente, sendo que uma tinha como candidato o estudante Manoel Dias e a outra o estudante Rogério...

Voaram os líderes das bancadas ali representadas, em número de 4. Houve empate, registrando 4 votos para cada facção.

apódo e constituição brasileira. A empossado o mais velho, isto é, o estudante Manoel Dias.

A Diretoria atual da União Catarinense de Estudantes Secundários, ficou sendo assim constituída:

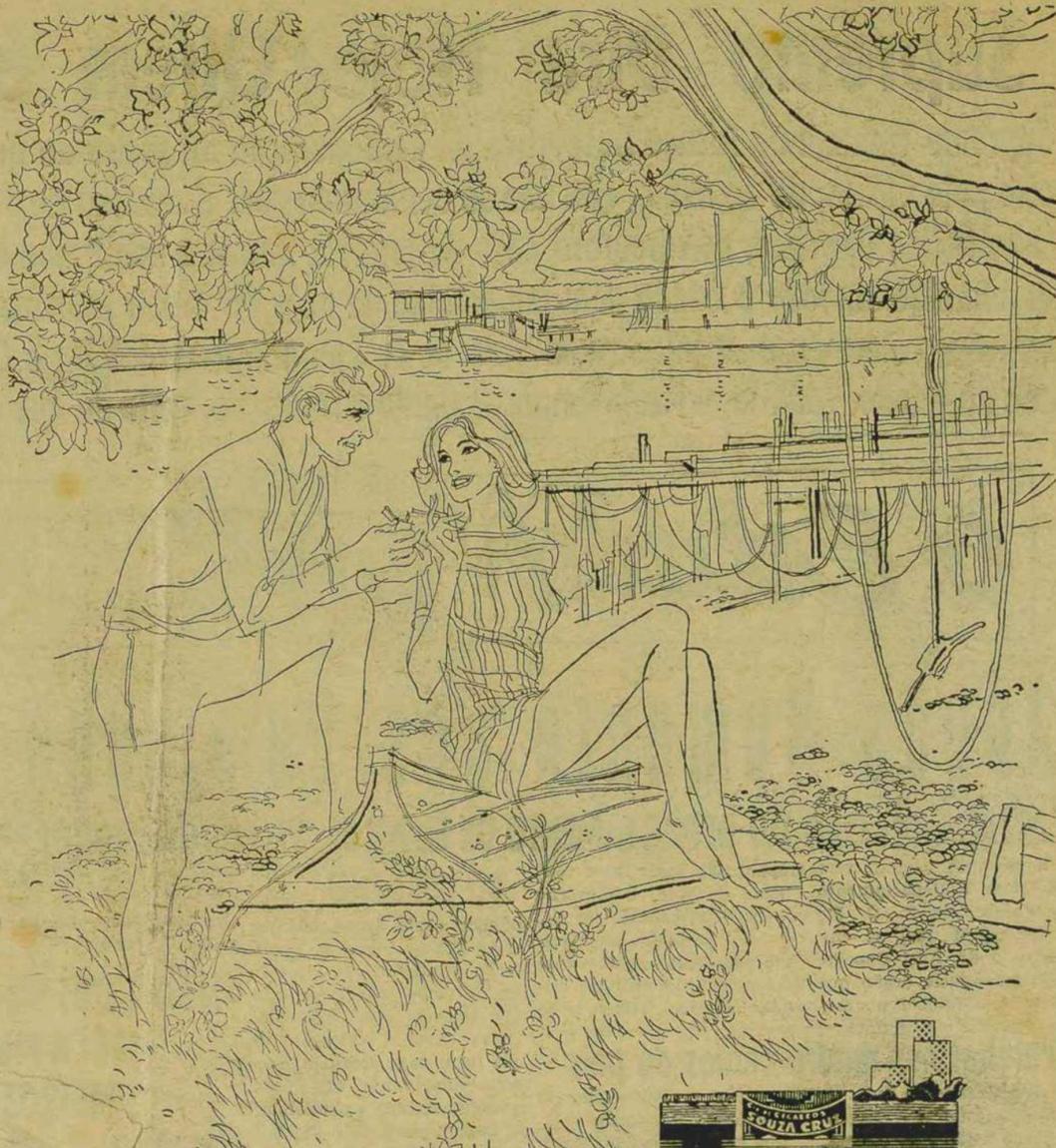
Presidente — Manoel Dias
Vice-Presid. — Jorge José Sallum

Secretário Geral — Wanderley Reis

Tesoureiro Geral — Polidoro Bittencourt

Sem dúvida alguma, o V.º Congresso de Estudantes Secundários de Santa Catarina, realizado na cidade de Blumenau, de 6 a 10 do corrente, trouxe uma posição de destaque ao secundarista catarinense, contribuindo desta maneira, para que seus movimentos se tornem de alçada geral e de concretização total.

Santa Catarina, pode se orgulhar de seu estudante secundário e poderá de viva voz manifestar: "Lugar de estudante é em cima dos livros estudando, mas lugar de estudante catarinense é também criar ambiente para um estudo proveitoso e um futuro traçado e garantido".



Momentos que a memória guarda para sempre

hollywood

uma tradição de bom gosto



Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

MOLÉSTIA DE SENHORAS SEDANTOL

As regras dolorosas podem ser evitadas com o uso do SEDANTOL — regulador e tônico de ação sedativa e de comprovada eficiência no tratamento das dismenorréias, suas consequências e perturbações da menopausa.

VENDE-SE

URGENTE

TRES LOTES DE TERRENO NA ANTIGA CHACARA LAURO LINHARES — PLENO CENTRO DA CIDADE. TRATAR ATÉ O DIA 15 DO CORRENTE COM A SRA. RUBEN IRAZABEL, QUERENCIA PALACE HOTEL.

LIGA OPERÁRIA BENEFICENTE DE FLORIANÓPOLIS — EDITAL

Pelo presente edital, convidamos os senhores sócios desta LIGA OPERÁRIA BENEFICENTE DE FLORIANÓPOLIS, que estão em atraso com o pagamento de suas mensalidades sociais referentes ao corrente ano a regularizarem, dentro de 30 dias, a partir desta data, sua situação perante o cobrador, que atende todo dia útil, das 16 às 20 horas, no 3.º pavimento da sede social. De acordo com o artigo 17, letra b, dos Estatutos sociais, será excluído do quadro social o sócio em atraso, com o pagamento de suas mensalidades.

S.S. da Liga Operária Benéfica de Florianópolis, 11 de julho de 1960.

Francisco Agaipo Ferreira
1.º Secretário.

MISSA DE 30.º DIA

JORNALISTA JAIRO CALLADO

Maria Iná Vaz, compungida pelo desaparecimento de seu querido e inesquecível noivo JAIRO, convida seus parentes, amigos, colegas, funcionários de "A GAZETA" e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais em Santa Catarina, para assistirem à Santa Missa de 30º dia, que será rezada em intenção a sua boníssima alma, no próximo dia 15 (sexta-feira) às 7,30 horas, na Igreja de São Sebastião.

Desde já agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Casa

Vende-se espaçosa residência, com 4 quartos, salão, sala de almoço, banheiro completo, toilette, cozinha, e dep. de empregada. Tem telefone. Cr\$ 1.350.000,00 — 50% financiados em 3 anos. Tab. Price. Rua Joaquim Costa 27, Agrônômica, próxima do Abrigo de Menores. Tel.: 2577. Dias úteis na parte da manhã.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO - Em Liquidação

EDITAL

(PUBLICADO NO "DIÁRIO OFICIAL" DA UNIÃO DE 18-5-1960 - SEÇÃO I - PARTE I)
(REPRODUZIDO NO "DIÁRIO OFICIAL" DE 15 E 17.6.1960 E NO "DIÁRIO DE S. PAULO" DE 16.6.1960)

Para conhecimento dos credores desta Sociedade, publicou-se nos órgãos acima citados listas já classificadas de todos os credores e respectivos créditos apurados de sua responsabilidade. Excetuaram-se os nomes dos portadores de títulos de capitalização, por serem eles "ao portador", sendo que, por medida de economia e em perfeita conformidade com o art. 19 e parágrafos do Dec. 22.456, de 10.2.1933, são eles apresentados com as importâncias englobadas por classe de títulos (planos) e anos completos de vigência. Os respectivos valores de resgate são facilmente verificáveis no verso dos títulos.

Seria de toda conveniência que os portadores de títulos de capitalização se dirigissem à Prudencia Capitalização, no endereço abaixo, indicando-lhe nome, endereço, número e valor nominal do(s) título(s), data de vigor (não da emissão) e último mês pago, para atualização de nossos registros.

Importante:

Desejamos deixar bem claro que também não haverá necessidade de os demais credores se habilitarem. De acordo com os Arts. 27 e 29 do referido Dec. 22.456, "somente os não contemplados nas listas a que se refere o art. 19, os que dela forem excluídos ou incluídos por importância inferior àquela que se considerem com direito, ou os que se julgarem mal classificados" por eles e devem apresentar suas reclamações dentro do prazo de 6 (seis) dias da última data em que este Edital foi publicado no Diário Oficial da União, encaminhando-as às Delegacias Regionais de Seguros nos Estados, ou diretamente à Prudencia Capitalização - Em Liquidação, Rua José Bonifácio, 23 - 1.º andar - Caixa Postal, 1843 - São Paulo.

São Paulo, 16 de junho de 1960

J. A. VASCONCELOS COSTA
Delegado do Governo Federal

I. L. TRICATE
Liquidante

Bancos no Brasil Colonial

Pinto de Aguiar Para a maior parte dos historiadores brasileiros, a transmigração da Corte lusitana para o Brasil, em janeiro de 1808, marca o início de uma etapa diferente na nossa existência política e econômica.

O atual ensaio do Prof. Pinto de Aguiar, elaborado em torno de documentos inéditos, encontrados no Arquivo Público do Estado da Bahia, vem tentar uma revisão deste conceito.

Segundo o seu autor, pelo menos uma década antes da chegada à Bahia, do Príncipe Regente D. João VI, já tentava Portugal uma reforma de sua política colonial em relação ao Brasil, que passaria a atuar como uma força complementar, dentro de uma economia luso-brasileira integrada.

Tal atitude política decorria da ação do Conde de Linhares, na sua passagem pelos Ministérios da Marinha e da Fazenda e pela Presidência do Conselho Ultramarino, em Lisboa; mas seria, também, um corolário da posição de Portugal na Europa napoleônica, da conjuntura do comércio internacional naquele período e da modificação da estrutura sócio-econômico brasileira.

Assim, além de revelar um aspecto desconhecido de nossa vida econômica, qual as tentativas de criação de Bancos no Brasil, antes de 1808, o trabalho ora editado apresenta como tese uma posição revisionista da Metrópole em relação à Colônia, oferecendo, simultaneamente, à especulação hipóteses interessantes, como a do aceleramento do crescimento econômico do nosso país, se houvesse sido evita-

da a sujeição de nossa economia à inglesa, em consequência dos Tratados de 1810 com a Grã-Bretanha. Os documentos publicados em anexo constituem, com o texto do trabalho, importante manancial de informações para quem pretenda estudar a história econômica do Brasil, particularmente daquela época, tão decisiva para a nossa existência de nação independente.

GOSTA DE CAFÉ?
ENTÃO PEÇA CAFÉ ZITO

Piano — VENDE-SE

Vende-se um piano, alemão, em bom estado de conservação. Tratar na "Casa Ancora de Ouro", rua Fel-

Casa — Aluga-se

Aluga-se uma casa a rua Luiz Delfino, 171. Tratar a rua Tiradentes nº. 15 1º andar.

O TRIUNFO DO BEM

Por Thomé de Deus Fernandes
(Para minha filha AIRILAM)

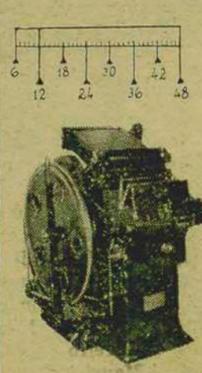
Deixa, filhinha,
Deixa que morra ao esquecimento
Todo o mal possível;
De suas cinzas,
Há-de surgir, enflorado
Em arco-de-triunfo,
O Bem, o Eterno Bem!

O oceano é grande
É imenso!
No seu mais profundo bojo
Atira as tuas lágrimas,
O teu desassocego,
Toda a ansiedade de tua alma moça...
Hás de ver como o despontar
De um dia novo
Te trará as alegrias dos salvos
Pelo Bem!

Esquece o Mal
Que é próprio dos fracos,
Dos encobertos
Na fuga de si mesmos...
O Bem, é esta cimbalha
Que reluz à frente
Dos limpos-de-coração...

Teu pai pode crer
No triunfo do Bem
Porque a voz da experiência
Grita mui alto
Aos portões de sua alma de velho
Acostumado a suportar os fracos
E a sofrer o mal...

Florianópolis, 8 de julho de 1960



IMPRESSORA
Modelo Ltda.

CARIMBOS, ENCADERNAÇÕES E SERVIÇO DE CLICHERIA COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ.

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 123.
FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

Supremo Dira Hoje Quem é o Campeão de 1959

O Supremo Tribunal de Justiça Desportiva da Confederação Brasileira de Desportos estará reunido hoje para apreciar o protesto interposto pelo Caxias, de Joinville, que não se conformou com a decisão do Tribunal de Justiça Desportiva da F.C.F. que deu ganho de causa ao Atlético Operário, no rumoroso caso do jogador Ramos e confirmou o Paula Ramos como campeão catarinense de 59. Há enorme interesse em todo o Estado pelo julgamento de hoje do órgão máximo da disciplina desportiva, visto estar em jogo o título máximo do futebol catarinense. A julgar pelo parecer da Consultoria da C.B.D., o Caxias deverá ganhar a causa e, assim, ser proclamado campeão do Estado. Todavia, o Paula Ramos aguarda o resultado, certo de que o Supremo confirmará a decisão do órgão local.

O Estado do Mundo dos ESPORTES

Jogos Somente aos Domingos à Tarde

ACERTADA DECISÃO DO DEPARTAMENTO DE FUTEBOL, VISANDO MAIORES RENDAS NESTA ÉPOCA DO INVERNO

Importante decisão vem tomar o Departamento de Futebol da F. C. F., à frente do qual se encontra o dr. Abel Copella. Resolveu aquele órgão que controla o futebol na me-

trópole não mais fazer re- lizar durante o inverno jogos noturnos, isto em vista dos prejuízos que teriam que arcar os clubes com as arrecadações ínfimas oriundas da pouca afluência de

DO INVERNO

público nesta época fria do ano. Assim, todos os jogos serão efetuados aos domingos à tarde, de forma que não teremos esta noite o choque Avaí x Figueirense que ficou para domingo. Não resta dúvida que foi uma medida acertada a que tomou o Departamento de Futebol pois, doravante teremos rendas condizentes com a importância das peças

de Campeonato Citadino de Profissionais, o que proporciona aos seus disputantes menos trabalho e mais di-

MANOEL DOS SANTOS COM A TERCEIRA MARCA MUNDIAL DOS 100 METROS NADO LIVRE

Rio, 13 (V.A.) — Um resultado excepcional de Manuel dos Santos nos 100 m nado livre — 55s6 — e um outro tempo excelente de Atos Procópio nos 100 m nado livre — 1m05s8 — foram os resultados obtidos em uma das eliminatórias da aquática realizada em na piscina do Guarabara, visando aos Jogos Luso-Brasileiros e às Olimpíadas de Roma. Os dois resultados constituem novos recordes sul-americanos em piscina de 50 metros, sendo que a marca de Manuel é a terceira em todos os tempos na história dos 100m nado livre no mundo. Na realidade, apenas os australianos John Devitt (54s8 em 1957) e John Hendricks (55s4 em 1956) já obtiveram tempos superiores ao de Manuel, que assinalou assim o melhor resultado do ano no mundo, na prova clássica da velocidade pura. Ainda recentemente o norte-americano Jeff Farrell obteve 55s7, apregoado como melhor tempo das Américas na distância, agora superado.

RUBENS SANTOS FOI 65.º COLOCADO

Segundo notícias chegadas de São Paulo, a "9 de julho" alcançou o esperado brilho, tendo sido proclamados campeões e vice-campeões os uruguaios Rubens Etchebarne e Juan Timon, respectivamente.

Quanto à Carlos Schulz, vice-campeão da II Volta, classificou-se mal: 143.º lugar.

Em 3.º chegou Heitor de

NOTÍCIAS diversas

Flávio Costa técnico de São Paulo

Segundo se informa em São Paulo, o técnico da seleção nacional na Copa do Mundo de 50, Flávio Costa, acaba de ser contratado para preparar os conjuntos do São Paulo.

"Initium" carioca de profissionais domingo

Será domingo, com início às 12 horas, no Maracanã, a disputa do torneio-início de profissionais do futebol carioca. Portuguesa e Olaria abrirão o torneio que terá um total de onze jogos.

Stábilis fala do mundial de 62

Rio, 12 (V.A.) — Sempre comedido em expressar opinião sobre um jogo a realizar-se, Guillermo Stábilis, mesmo atarefado à chegada ao hotel, para providenciar o alojamento dos seus jogadores, recebeu cordialmente o reporter, dizendo inicialmente que estava gostando da temperatura do Rio:

Para quem saiu de Buenos Aires com quatro graus acima de zero, encontrar este ambiente tepido de sua bela cidade é uma enorme satisfação. Junte-se a isto o calor afetivo da recepção que tivemos e acolhida generosa que sempre nos dispensam os cariocas e está explicada a minha satisfação.

— E o jogo? — Jogo bravo, como todos os jogos entre Brasil e Argentina. Não viu o que disputamos em Buenos Aires? Ganhamos um, jogando regularmente e perdemos outro, jogando regularmente, e perdemos outro, jogando mal. Veremos o que vai acontecer agora no terceiro jogo.

TIME MELHORADO

Indagamos de Stábilis se o time atual era melhor que o da Copa Roca e ele respondeu que assim espera: — Pelo menos, é um time quase inteiramente novo. Dos que jogaram naquela oportunidade, foram mantidos apenas o zagueiro Vidal, os pontas Nardiello e Belém e o meio direita Pando, desde que Sosa não era titular, por estar fora de forma. No comando veio Menendez, que não jogou contra os brasileiros, embora estivesse bem. Quanto à defesa, foi consideravelmente reforçada, com a inclusão do goleiro Roma — que teve brilhante desempenho contra os paraguaios — Vidal, De Vicente, Sacchi e Reinoso.

BLUMENAU

A equipe do Palmeiras, completará no próximo dia 19, o seu 41.º aniversário, tendo a diretoria do clube, organizado um grande programa de comemoração, a se iniciarem dia 13 com apresentações de cantores rádio TV do Rio e de São Paulo. Dia 17 haverá o cotejo Palmeiras x Olímpico, o segundo da série melhor de três, em disputa do belíssimo troféu Dr. Aderbal Ramos da Silva.

Futebol nos quatro cantos do país

Rio Grande do Sul
Em Lageado — Lageadense, 6 x São José (Lageado) 0.
Em Taquara — Taquarense, 3 x Montenegro, 1.
Em Pelotas — Farroupilha, 2 x Bancário, 1.
Em Garibaldi — Guarani, 2 x Juventude, 2.
Em São Jerônimo — Butiá, 2 x São Jerônimo, 2; Brasil 4 x Estréla, 1; Conde, 3 x Rio Grandense, 0 e Filarmônico Brasil 2 x Jerônimo, 1.

Paraná
Em Foz de Iguaçu — Fozense, 1 x Operário, 1.
Em Uruguaiana — São Viana, 6 x Uruguaiana, 3
Em Rio Grande — Floriano (Novo Hamburgo), 11 x Rio Grandense, 1.
São Paulo:

Campeonato da Divisão Principal
— Rua Javari: Ferroviária, 1 x Juventude, 0
Em Campinas: Ponte Preta, 1 x Noroeste, 1.
Em Ulrico Mursa: Jabara, 1 x Portuguesa Santista, 0.
Ribeirão Preto: Comercial, 1 x 15 de Piracicaba, 1.
Em Presidente Prudente: Corinthians, local, 1 x Taubaté, 2.
No Canidé: Portuguesa de Desportos, 3 x Guarani, 2.

Paraná
Campeonato — em Curitiba: Irati, 2 x Bloco Morgenau, 1.
Em Castro: Ferroviário, 3 x Caramuru, 2.
Em Curitiba: Coritiba, 3 x Água Verde, 1.
Em Ponta Grossa: Operário, 1 x Rio Branco 1.

Certame do Norte do Estado
Em Arapongas: GERA, 1 x Arapongas, 0.
Em Rolândia: Nacional, 2 x Comercial, 1.
Em Londrina: Londrina, 2 x Mandaguari, 1.

Santa Catarina
Campeonato — Em Florianópolis: Paula Ramos, 1 x Figueirense, 1.
Em Blumenau — Vasto Verde, 3 x Olímpico, 1.
Em Itajaí: Barroso, 3 x Palmeiras, 0.
Em Joinville — Fluminense, 2 x Floresta 1.
Em Criciúma: Hercílio Luz, 4 x Nacional, 2.

Minas Gerais
Campeonato — Em Belo Horizonte: Uberaba, 3 x Resurrença, 1.

Amistosos
Em Montes Claros: Misto do América, 1 x Casemiro de Abreu, 0.
Em Santos Dumont: Portuguesa Carioca, 3 x Social, 2.
Em Uberlândia: Barreto, 2 x Fluminense de Araguay, 1.
Em Barbacena: Andaraí 4 x Vida do Carmo, 3.

Espirito Santo
Campeonato — Em Vitória: Vitória, 3 x Caxias, 1.

Bahia
Amistoso Interestadual
Em Salvador: Bahia, 1 x Santa Cruz, do Recife, 1.

Pernambuco
Campeonato — No Recife: Esporte, 2 x Ferroviário 0.

Ceará
Amistoso
Em Fortaleza: Fortaleza, 1 x ABC, de Natal, 1.

Piauí
Amistoso
Em Terezina: Flamengo, local, 1 x Moto Clube, 0 (jogo suspenso).

Maranhão
Amistoso
Em São Luiz: Maranhão, 1 x Nacional 1.

Pará
Campeonato — Em Belém: Avante, 4 x Belenenses, 2; Paissandú, 0 x Liberato Castro, 0.

Amazonas
Campeonato — Em Manaus: Sul América, 1 x São Raimundo, 0; Nacional, 3 x Rio Negro, 0; Fast Clube, 2 x Santos, 2; Internacional, 3 x Princesa Isabel, 0; Amé-rica 3 x Labor, 0; Auto Esporte, 5 x Educandos, 0.

Goiás
Campeonato — Em Goiânia: Vilo Nova, 2 x Goiás 0.

Certame Estadual
Em Ceres: Goiânia, 4 x Ceres, 0.

COMO É GOSTOSO O CAFÉ ZITO

Manifesto

A União Catarinense de Estudantes

CONSIDERANDO:

1 — que o Governo Federal vem retardando as nomeações dos 1.196 candidatos habilitados no concurso de Servente do Departamento dos Correios e Telégrafos (DCT);

2 — que as entidades estudantis, a convite oficial formulado através da União Nacional dos Estudantes (UNE), participaram da fiscalização daquele concurso, realizado em maio de 1959;

3 — que se têm verificado nomeações de interinos para o próprio DCT, sem concurso;

4 — que a classe estudantil, tendo participado da fiscalização do concurso, tem responsabilidade moral de defender o direito dos candidatos nele habilitados, RESOLVE:

a — Manifestar seu protesto contra o retardamento daquelas nomeações legítimas;

b — Solicitar dos órgãos encarregados, providências imediatas no sentido de se corrigir tal situação, que, ferindo os princípios da justiça e equidade, não pode persistir;

c — Declarar de público que sempre estará ao lado das iniciativas que visem a eficiência e a moralidade administrativas.

Domingos Augusto Gaio, presidente; Djalma Benjamim Duarte, vice-presidente; René Pires Machado, pelo secretário geral; Edilon Meirelles Sperândio, pelo secretário auxiliar; Vitorio Cristofolini, pelo Procurador geral; Persi Adão Hahn, pelo sub-procurador; Nilton Chaves, tesoureiro geral e João José Maurício d'Ávila, tesoureiro auxiliar.

Casa CARNEIRO

Artigos para Esporte em Geral

Rua Tenente Silveira, 25

BOX — REMO — NATAÇÃO — BASKET — GINÁSTICA — ATLETISMO — FUTEBOL — VOLEIBOL — TENIS

Variado Sortimento de Artigos para Homens e Crianças
CALÇADOS — CHAPEUS — CAMISAS — LENÇOS — CINTOS — PIJAMAS — CARTEIRAS — MEIAS — CULCAS — SUSPENSÓRIOS — ETC.

CLICHÊS E CARIMBOS DE BORRACHA

façam seu pedido na Empresa Gráfica Grajaú Ltda. Rua Tiradentes, 53 — Florianópolis.

VENDE-SE

Vende-se uma casa dotada de todo o conforto, com 3 dormitórios e demais dependências, sita à rua Uruguai, esquina.

VENDE-SE

VENDE-SE DUAS CASAS DE MATERIAL, sitas à rua Prof. Maria Júlia Franco, n.º 25, nesta Capital. Tratar com ENCANADOR TRILHA, no Edifício SIPASE.

DE PERSONALIDADE AO SEU LAR DECORANDO-O COM MÓVEIS, TAPETES FORRAÇÕES E PASSADEIRAS DE LOJAS CIMO
 - exposição e vendas Rua Jeronimo Coelho, 5 -

aberto para visitação de 2.^a à 6.^a
 feira até às 21.30 horas

MOVEIS CIMO de Florianópolis S. A.

Conjuntos completos, ou peças isoladas
 Para escritórios e residencias
 - A mais completa linha de móveis do Brasil -
C I M O - móveis modernos por preços antigos -



Hoje, Fim do Mundo!... Adeus...



PROGRAMA DO MÊS DE JULHO

Dia 17 - Disco Dance, com atrações.
 Dia 24 - Disco Dance, com atrações.

Apresentação de Títulos de Pensões Vitalícias na 16.^a C.R.

APRESENTAÇÃO DE TÍTULOS DE PENSÕES VITALÍCIAS NA 16.^a CR: - O órgão pagador da 16.^a C.R. solicita que as pensionistas vitalícias, apresentem seus títulos de pensões, a fim de que sejam atualizados com a lei 3.765 de 7 de Maio do corrente ano.

Partido Libertador - Diretório Regional

Para decisões sobre a sucessão estadual e outros assuntos ficam convocados os senhores membros efetivos e suplentes do Diretório Regional para uma reunião, em sua sede à Praça 15 de Novembro, 23, primeiro andar, às dez horas do dia 17 de julho do corrente.

Vieira da Rosa, Presidente

APRENDA INGLÊS
 com o Prof. Mr. Edward Green
 à rua Tenente Silveira, 42

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

PLANTÕES DE FARMÁCIA

MÊS DE JULHO

16 - Sábado (tarde)	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt
17 - Domingo	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt
23 - Sábado (tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
24 - Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
30 - Sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
31 - Domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano

O serviço noturno será efetua do pelas farmácias Sto. Antônio, Noturna e Vitória.

O plantão diário compreendi do entre 12 e 12.30 hs. será efetua do pela farmácia Vitória.

ESTREITO

17 - Domingo	Farmácia do Canto	Rua Pedro Demoro
24 - Domingo	Farmácia Indiana	Rua 24 de Maio
31 - Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Pedro Demoro

O serviço noturno será efetua do pelas farmácias do Canto, Indiana e Catarinense.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

COLUNA CATÓLICA

A. SCHMIDT.

"O MUNDO NÃO ACABARA HOJE E NUNCA, POIS FOI ADIADO PARA O DIA 14 DO MÊS NÃO SABEMOS E COMO UM CONTO DE FADA"

Quinze cinco anos passou em Guaíba, como capelão do Hospital Nossa Senhora do Livramento, onde também recebeu carinhoso tratamento da diretoria do estabelecimento e das Revdas. irmãs Bernadinas, que o dirigem.

FALECEU O PADRE ANDRÉ ZANETTIN

Comunicando o falecimento do padre André Zanettin, o sacerdote mais ilustre da Arquidiocese de Porto Alegre, o arcebispo baixou ontem, a seguinte portaria:

Após longa enfermidade, acaba de falecer, no hospital Nossa Senhora do Livramento, em Guaíba, dia 11 do corrente, padre André Zanettin, o sacerdote mais idoso do clero arquidiocesano de Porto Alegre.

Nasceu a 13 de março de 1876 em Verona, na Itália. No Seminário Episcopal de sua cidade natal fez, de 1877 a 1900, os estudos preparatórios ao sacerdócio e recebeu a ordem do presbiterado, também em Verona, em 10 de agosto de 1900 de mãos do Cardeal Bartolomeu Bacchioni.

Depois de exercer sua atividade como cooperador em diversas paróquias da diocese de origem, veio em 9 de janeiro de 1914 para Porto Alegre.

Primeiro nesta arquidiocese e depois na diocese de Caxias, quando esta foi ereta, ocupou-se na cura de almas como cooperador e vigário em Caxias, Conceição de Caxias, Caçapava, Encruzilhada, Sant'Ana do Rio dos Sinos, Farroupilha, Faria Lacerda e São João do Sul.

Em 1951, recebeu a transferência para esta arquidiocese e prestou serviços em Teresópolis, nesta capital, Gramado e Canela. Os

HOJE 25 ANOS DE SACERDÓCIO DO PADRE ROBERTO WYROBECK

Hoje, transcorre o 25.^o aniversário de ordenação sacerdotal do reverendíssimo Cônego ROBERTO WYROBECK.

Sua revma, nasceu na Polónia, aos 26 de janeiro de 1907; em 1935 recebeu em Roma a ordem do presbiterado; de 1936 e 1940 foi Secretário particular do exmo. e revmo. sr. Arcebispo Metropolitano, auxiliando também a cura de almas na Catedral.

Em 1941, o Pe. Wyrobeck foi provisionado como Coadjuutor em Itajaí; de 1942 a 1956 foi o vigário de São Pedro de Alcântara e a partir de 1957 Vigário de Ilhota.

Em 1959, sua exa. revma. nove por bem distinguir o Pe. Roberto Wyrobeck com a dignidade de Cônego Catedrático da Sé Metropolitana.

As homenagens que serão prestadas ao sacerdote jubilar, juntamos a esta coluna, prazerosamente.

Instituto Brasil-Estados Unidos AULAS DE INGLÊS

A direção do Instituto Brasil-Estados Unidos comunique a que se acham abertas as matrículas para novos cursos de Inglês que terão início no segundo semestre, em 1.^o de Agosto.

AULAS DIURNAS E NOTURNAS.

A secretaria acha-se aberta diariamente, das 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas. Aos sábados das 9 às 12 horas.

VENDE-SE

Um terreno, situado no bairro da Agrônômica, próximo a Vila Naval.

Tratar com o Sr. Linhares pelo telefone 3800, das 8 às 11,30 horas e das 14 às 17 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se uma ótima casa residencial, na rua Alvaro de Carvalho, 64. Tratar com o sr. Schappo, no Bar Alvorada, na rua Felipe Schmidt.

RÁDIO GUARUJÁ - ondas médias e curtas -
 a partir de Agosto - 2.^{as}, 4.^{as}, e 6.^{as} feiras - 21,05 horas

O Castelo do Horizonte Perdido
 NOVELA ORIGINAL DE HUMBERTO CARDOSO !!
 W. LINHARES - PUB.

Interpretação do "cast" de rádio-teatro da Pioneira

Sonoplastia de Onelio Souza
 Contra-obra de Mauro Melo.



QUAL É O SEU PROBLEMA? DESENHO PUBLICITÁRIO

- ANÚNCIOS
- SLIDES
- CARTAZES
- TIMBRES



Sociedade de Assistência aos Lázarus e Defesa Contra a Lepra, em Santa Catarina - EDITAL

Pelo presente edital, levamos ao conhecimento dos senhores Membros do Conselho Deliberativo da Sociedade de Assistência aos Lázarus e Defesa Contra a Lepra, em Santa Catarina, que no dia dezoito (18), segunda-feira, do corrente mês, às (vinte) (20) horas, na Sede da Sociedade, à Praça Pereira e Oliveira, Edifício Ipese, 4.^o andar, de acordo com o que determinam os Estatutos da Sociedade, realizar-se-á a reunião do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, e, não havendo número legal, em primeira convocação, meia hora depois, com qualquer número, e com a seguinte ordem do dia:

- a) - discussão e votação dos Balanços e das Contas da Sociedade, referentes ao primeiro semestre do Exercício de 1960;
- b) - parecer do Conselho Fiscal;
- c) - Leitura do relatório apresentado pela senhora Presidente da Sociedade, e, referente ao primeiro semestre do exercício de 1960;
- d) - assuntos de interesse social.

Florianópolis, 12 de julho de 1960

Dr. Néio Ligocki - 1.^o Secretário.
 Dietrich von Wangenheim - Pres.

EMPREGO

TEMOS UMA VAGA PARA MOÇO MAIOR DE 21 ANOS. SERVIÇOS GERAIS DE ESCRITÓRIO. O CANDIDATO DEVERÁ TER BOM APARENCIA, BOM CALIGRAFIA, SABER ESCREVER A MÁQUINA ETC.

DAMOS PREFERENCIA À PESSOA COM O CURSO DE CONTABILIDADE COMPLETO. EXIGIMOS REFERÊNCIAS. BOM ORDENAMENTO INICIAL - EMPREGO DE FUTURO A QUEM QUEIRA FAZER CARREIRA. INÚTIL SE APRESENTAR SEM AS EXIGÊNCIAS ACIMA. - SINGER SEWING MACHINE CO, Rua Felipe Schmidt, 34

BARREIROS

Vende-se por preço de ocasião, 5 lotes ótimamente situados. Ver e tratar com o sr. Cleonildes Ligocki, à Estrada Velha, 61 - Barreiros ou à rua Tiradentes, 9 - 1.^o andar - sala 1.

Negócio Urgente

Vende-se uma loja de ferragens, louças, etc., com um bom depósito anexo ou também só o ponto.

Ver e tratar na mesma a rua Cel. Pedro Demoro, 1345 no Estreito (em frente do Cine Glória).

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafrá, 160
Telefone 3022 — Cxa. Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Oswaldo Mello — Flávio Alberto de Amorim — André Nilo Tadascó — Pedro Paulo Machado — Zury Machado — Paulo da Costa Ramos — Carlos A. Silveira Lenzi

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Éca — Major (defonso Juvenal) — Prof. Manoelito de Ornellas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Netto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acyr Cabral Teive — Doralécio Soares — Dr. Fontoura Rey — Ilmar Carvalho — Fernando Souto Maior — Rui Lobo — Rozendo V. Lima — Maury Borges — Lázaro Bartolomeu.

PUBLICIDADE

Osmar A. Schindwelm — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Ivo Frutuoso.

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda

RIO: Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar —

Tel. 225924

S. Paulo: Rua Vitória 657 — cont. 19 —

Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)

AGENTES E CORRESPONDENTES

em todos os municípios SANTA CATARINA

ANUNCIO

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

ASSINATURA ANUAL - CR\$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelos conteúdos emitidos nos artigos assinados

Persianas

POSSUIMOS TÉCNICO ESPECIALIZADO EM CONSERTO DE PERSIANAS

Casa Laudares, Ltda.

Rua Dourado, 15 — tel. 3820

João Moritz S. A.

PAES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

"A SOBERANA" PRAÇA 15 DE NOVENBRO — ESQUINA RUA FELIPE SCHMIDT

FILIAL "A SABERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTO

PROJETOS, ORÇAMENTOS E CONSTRUÇÕES A CARGO DE

AGRICOLA BRUNO

REGISTRO: N.º 167 — C.R.E.A. — 10.ª REGIÃO — S.C.
Rua 14 de Julho (Bairro Bela Vista) — COQUEIROS

CAFEZINHO, NÃO!
CAFE ZITO!

Dr. Helio Freitas

DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS — CIRURGIA —
CLINICA GERAL

Consultório: Rua Cel. Pedro Demoro 1.627 — Estreito, das 16 às 19 horas (ao lado da Farmácia do Canto).
Res.: Santos Saralva, 470 — Estreito — Fones 2322 e 6367.

DR. NEWTON D'AVILA

CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhoras — Proctologia — Eletroclividade Médica
Consultório: Rua Victor Melrelles n.º 28 — Telefone 3307
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone 8.425. Rua Blumenau, n.º 71.

Dr. Hélio Peixoto

ADVOGADO

Escritório — Rua Felipe Schmidt n.º 37 — 2.º Andar — Sala 4.

Residência — Alameda Adolfo Konder n.º 27.
Caixa Postal 406.
Telefone — 2422.

CLICHÉS
FOTOGRAVURA
JORNAL
O ESTADO

Indicador Profissional

DR. HENRIQUE PRISCO

DR. HURI GOMES

PARAISO

MÉDICO

Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos

Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado. (Serviço do Prof. Mariano de Andrade). Consultas: Pela manhã no Hospital de Caridade. À tarde das 15.30 horas em diante no consultório, à Rua Nunes Machado, 17, esquina da Tiradentes — Telef. 2766. Residência — Rua Marechal Gama D'Éca n.º 141. — Tel. 3120.

DR. AYRTON DE OLIVEIRA

DOENÇAS DO PULMÃO — TUBERCULOSE —

Consultório — Rua Felipe Schmidt, 38 — Tel. 3801.
Horário: das 14 às 16 horas
Residência — Felipe Schmidt, n.º 127.

DR. ANTONIO MUNIZ DE

ARAGÃO

CIRURGIA TRAUMATOLOGIA

ORTOPEDIA

Consultório: João Pinto, 14 — consulta: das 14 às 17 horas, diariamente. Menos aos sábados. Residência: Bocaiuva, 135. Fone 2714

DR. WALMOR ZOMER

GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola. (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima). Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro

Consultório: Rua João Pinto n.º 10, das 16.00 às 18.00 horas. Atende com horas marcadas. Telefone 3035 — Residência: Rua General Bittencourt n.º 101.

DR. LAURO DAURA

CLINICA GERAL

Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias. Cura racional das infecções agudas e crônicas do aparelho genito-urinário em ambos os sexos. Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso. Horário: 10½ às 12 e 14 às 15 horas — Consultório: Rua Tiradentes, 12 — 1.º andar — Fone 3246. Residência: Rua Lacerda Coutinho, 11 (Chácara do Espanha) — Fone 3246.

MENDONÇA

MÉDICO

Pré-Natal — Partos — Operações — Doenças de Senhoras — Clínica Geral
Residência:

Rua Gal. Bittencourt n.º 121. Telefone: 2651.

Consultório:

Rua Felipe Schmidt n.º 37. Esq. Alvaro de Carvalho.

Horário: Das 16,00 às 18,00, diariamente exceto aos sábados

DR. GUARACY A.

SANTOS

Cirurgião Dentista

Especialista em dentaduras anatómicas. Horário: Das 8 às 12 hs. Atende com hora marcada

Avisa sua distinta clientela que mudou seu consultório para a Rua Felipe Schmidt, n.º 39-A — Em frente a Padaria Carioca.

DRA. EBE B. BARROS

CLINICA DE CRIANÇAS

Consultório e Residência Consultas
1.ª Marçello Luz 155A apto 1 Segunda à 6.ª-Feira
das 15 às 17 horas
FLORIANÓPOLIS Tel. — 3936

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Especialista em moléstias de anus e recto. Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.

Cirurgia anal

CONSULTÓRIO: — Rua Cel. Pedro Demoro, 1553 Estreito

DENTADURAS INFERIORES

METODO PROPRIO
FIXAÇÃO GARANTIDA

DR. MOORRIS SCHWEIDSON

CIRURGIÃO DENTISTA

DIPLOMADO PELA UNIVERSIDADE DO PARANA

RAIOS X — PONTES — PIVÔ

TRATAMENTOS PRÓPRIO

HORARIO: — das 8 às 12 horas

HORAS MARCADAS — das 14 às 16 horas

RUA TRAJANO, 29 — 1.º andar

LOTES

Com grande facilidade de pagamento, vende-se lotes a longo prazo sem juros, sítios à rua Lauro Linhares, próximo a Penitenciária. Podendo o comprador construir sua casa, imediatamente.

Vendas: Edifício Montepio 3.º andar — Sala 305 — Fone 2331 e 3426.

MOTOCICLETA — VENDE-SE

Vende-se uma Motocicleta B. S. A. em forma. Tratar na Prainha, nr. 153

Gráfica Continente Ltda.

Tipografia e fábrica de Carimbo. Impressos em geral. Rua Aracy Vaz Callado, 186 Estreito — Florianópolis

CHAVES
Em 5 minutos

CONFECIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE
Rua: Francisco Tolentino, n.º 24

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

JULHO

DIA 16 — SÁBADO

“UM BARRIGA VERDE EM GAZZA”
Documentário Cinematográfico e comentando
EGITO — SIRIA — ISRAEL
20,00 HORAS — ENTRADA FRANCA

DIA 16 — Sessão Cinematográfica

DIA 17 — Domingo — Encontro dos Brotinhos

DIA 31 — Domingo — Encontro dos Brotinhos.

CLINICA SANTA CATARINA

Doenças Nervosas e Mentais —

Clinica Geral

Angústia — Complexos — Ataques — Manias —

Problemático Afetiva e sexual

Tratamento pelo Eletrochoque com anestesia —

Insulinoterapia — Cardiololopia — Sonoterapia e Psicoterapia.

Direção dos Psiquiatras —

DR. PERCY JOÃO DE BORBA

DR. JOSÉ TAVARES IRACEMA

DR. IVAN BASTOS DE ANDRADE

CONSULTAS: Das 15 às 18 horas

Endereço: Avenida Mauro Ramos, 286

(Praça Etelvina Luz)

ATENDENDO DIARIAMENTE NA

MATERNIDADE CARMELA DUTRA

SERVIÇO DE RAIOS X

Radiologistas: DRS. J. A. NÓBREGA DE OLIVEIRA
EWALDO J. R. SCHAEFER

Exames do Estômago — Vesícula Biliar — Rins —
Torax — Ossos — Intestino, etc.

Histerosalpingografia — Radiografia Obstétrica
(Gravidéz) — Radiologia Pediátrica.

DISPÕE DE APARELHAGEM MODERNA MARCA

SIEMENS RECENTEMENTE ADQUIRIDO

ENDEREÇO: Rua Irmã Benwarda s/n. Ônibus à porta (Alme. Lamêgo).

RAUL PEREIRA CALDAS

ADVOGADO

“Questões Trabalhistas”

Escritório: Rua João Pinto n.º 18 sob.º

Telefone n.º 2.407 — Caixa Postal n.º 31

HORARIO: Das 15 às 17 horas.

x x x

DR. ARMANDO VALERIO DE ASSIS

Comunica aos seus clientes o novo horário de consultas.

DE MANHÃ — das 10 as 12 horas

DE TARDE — das 4 as 6 horas

Consultas Rua Nunes Machado, 7 fone 3738.

Escritório de Advocacia

Rua Felipe Schmidt, 14 — 2.º andar — Florianópolis

Dr. Acácio Garibaldi S. Thiago

Dr. José de Miranda Ramos

Dr. Evilásio Nery Caon

Questões Trabalhistas — Causas cíveis, comerciais, criminaes e fiscaes — Administração de bens — Locação e venda de imóveis — Naturalização — Inventários — Cobranças — Contabilidade: escritas, balanços, análises e perícias

CLUBE RECREATIVO

6 DE JANEIRO

ESTREITO

PROGRAMA PARA O MÊS DE JULHO

Dia 14 Quinta-feira — Bingo Dançante das 20 às 22 horas

Dia 16 Sabado — Soirée escolha Miss Continente das 23 às 4 horas

Dia 21 Quinta-Feira — Bingo Dançante das 20 às 22 horas

Dia 23 Sabado Bingo Dançante das 20 às 23 horas

Dia 24 Domingo — Brotolandia das 19 às 23 horas

Dia 28 Quinta-feira — Bingo Dançante das 20 às 22 horas

Dia 31 Domingo — Brotolandia das 19 às 23 horas

NOTA. A apresentação da carteira de sócio e o talão do mês de julho.

SYNTEKO

para o assoalho do seu Escritório ou Lar
Beleza —

Distinção —

Durabilidade

Informações e Orçamento

Oswaldo Meira

Av. Mauro Ramos 206 — Fone 2758

Segunda fase do Seminário Sócio Econômico

(Cont. da última pág.)

ENERGIA ELÉTRICA

Este capítulo do Temário, deu aos participantes da reunião a oportunidade de conhecer pareceres abalados e técnicos, pois que esse tema despertou o interesse geral. Em judiciosos pareceres os Srs. Drs. Udo Deecke, João Maria de Oliveira e o Professor Lincoln Cavalcanti, demonstraram a dificuldade dos investidores particulares se endereçarem ao campo da produção, transmissão e distribuição da eletricidade em face dos óbices legais. Recomendando-se ao Seminário estudar e decidir sobre quem deva produzir a eletricidade, pois diante daquelas dificuldades acima apontadas, a solução, certamente, deveria ser encontrada na lei que proibindo a realização de lucro, não obtém que se reduzam as tarifas, porisso que não asseguram gestão eficaz ao negócio. Conclusão que os resultados elaborados pela Confederação das Indústrias, no que se refere aos prazos ali estabelecidos talvez sejam exagerados e careçam de uma revisão no critério adotado. O representante de Rio do Sul Dr. Nelson Abreu congratula-se com o Seminário e diz que a falta de energia elétrica no Rio do Sul tem dificultado até mesmo a instalação de pequenos e caseiros motores, prova evidente de que o tema, além de atual, é de necessidade imediata na busca de uma solução. Também o representante de Ituporanga clama o mesmo mal em seu município e propõe que o Governo Estadual faça empréstimos aos Municípios a fim de que consigam senão resolver, pelo menos amenizar a gravidade do problema. Muitos outros representantes abordam o mesmo assunto, passando-se então ao debate do

CREDITO

Lidas as opiniões inscritas pelos técnicos na síntese do que foi a Primeira Reunião Informal do Seminário, todos os presentes foram unânimes em reconhecer o acerto com que se abordou a criação do Banco de Investimentos do Estado e dos debates, ficou assentada a opinião geral de que a participação dos investidores nos resultados do Banco seja de tal jeito que lhes dê garantias de lucros nas transações, desde que tal investimento não prejudique o plano principal do Banco no ramo do crédito ao pequeno produtor, ao lavrador, ao comércio e às iniciativas essenciais ao progresso do Estado.

TRANSPORTE

Sempre no mesmo ambiente de camaradagem e entusiasmo, passou-se à discussão do item referente ao Transporte. De início, fez-se anotar a necessidade da ligação do Vale do Itajaí com o restante do Estado, em condições de tráfego barato e eficiente. Também registrou-se a decisão de Brusque se desinular, com a construção em condições adequadas da ligação Brusque-Gaspar e ligação Brusque-BR-59, preferencialmente na direção de Itajaí. Do mesmo modo, vários municípios que ainda não puderam integrar-se no processo econômico por falta de meios eficientes de transporte, sentem a presente necessidade de melhor ligação rodoviária, e ferroviária, ressaltando-se entre outras, a inclusão de Vidal Ramos no trajeto da ligação Lajes-Itajaí, bem como Ituporanga — São Joaquim. No setor ferroviário, destaca-se ainda a in-

terligação das Estradas de ferro até agora isoladas, fazendo-se com que a E. F. S. C. alcançasse a E.F.D.T.C. por Rio do Sul-Ituporanga-Barracão-Bom Retiro-São Joaquim-Lauro Mueller. Sobre a melhoria das estradas intermunicipais, também ficou claro que é premente a necessidade de pavimentação ou melhoria tal que permita o tráfego com quaisquer condições de tempo.

AGRICULTURA

Ressalta-se o excelente trabalho sobre Agricultura nas conclusões dos técnicos sobre a Primeira Reunião Informal, mas ressaltou-se que a assistência sanitária à população rural seja incentivada para excluir o perigo de endemias; a adubação seja difundida de maneira a facilitar o lavrador na reconquista do solo; a conservação do terreno é ponto fundamental no incremento da produção; a divisão das pequenas propriedades, quase sempre ocasiona a miséria e porisso devem as medidas legais impedir que essa divisão ultrapasse o limite mínimo de espaço para o plantio e colheita suficiente para manter a família do agricultor; o serviço militar para os filhos dos lavradores deve ser tratado especialmente pelos órgãos competentes, e, se possível, de maneira a não desviar-lo das lides rurais; a fixação dos preços deve nascer na época do plantio e muito principalmente, o financiamento longo e rápido para que o lavrador tenha meios de dedicar-se a sua tarefa certo de que durante o seu trabalho não lhe faltarem recursos para a manutenção da sua família e da sua agricultura. Tema dos mais atuais em nosso Estado, onde a Agricultura, nesta primeira encontro Regional do Seminário, destacou-se, pela opinião de homens vindos de várias regiões do Estado, como advertência aos Poderes Públicos no encaminhamento e na solução de tão magno problema.

PESCA

Como ponto final da reunião, foi debatido o item referente à Pesca, sendo elogiado os resultados constantes do Temário na feliz observação dos técnicos da Confederação das Indústrias.

PARTICIPANTES

Dentre várias centenas de participantes, nossa reportagem pôde anotar os seguintes:

BLUMENAU — Udo Deecke — Carlos H. Nuecheler — Acrisio Moreira da Costa — João Maria de Oliveira — Max Vitor Hering — Afonso de Oliveira — Mario Manscke — Sebastião Rosas de Medeiros — Hermelindo Buzmann. BRUSQUE — Dr. Guilherme Renaux — Carlos Moritz — Bernardo Stack — Carlos Boos. GASPAR — Edmundo dos Santos. RIO DO SUL — Inacio Morsensko — Nelson de Abreu — Antonio Franco da Silva — Vitor Ohf — Vitorio Fornell — Hermínio Girardi. PORTO BELO — Joaquim Matos. NDAIAL — Germano Brantles Junior — Erich Jung — Herbert Hasse — Guilherme Oigt — Marcos Hasse — Henrique Hot. TIMBÓ — Teodolindo Pereira — Mario Luiz Schuster — Alfredo Berri — Edegard Pensner. RODEIO — Silvío Scoz — Celso Berri — Liberato Berri — Adolfo Prade — Eloy João Prade — Fidelis Bene — Eulides Prade — Eugenio Depiné — Domingos De Toffol — Joaquim Rigo. IBIRAMA — Manoel Marmetti — José Berbi — Ibá Goitacazes dos Reis — Hans Fidler — Ralf Scheidmantel — Martins Schuelz. PRESIDENTE GETULIO — Bernardo Mueller — Francisco Ax — Silvio Filigranas — Manoel dos Santos — Alvinho Klang — Alberto Ax. PENHA — Milton Fonseca. ILHOTA — Lauro Olimpio Inacio — Antonio Castelan. CAMBORIU — Antonio Alípio dos Santos — Bento Custódio — Acácio Bitencourt — Antonio F. Filho — Eloy Garcia Junior — José Boaventura Passos. ITUPORANGA — Alexandre José Fernandes — Norberto Pedro Ludwig — João Boaventura — Ailton Muller — Osvaldo Horogonzo. VIDAL RAMOS — Francisco Augusto Kehrig — Pedro Boeng. TROMBUDO CENTRAL — José Ferreira da Silva — Hermínio Prada — Doralcio Samagaia — José Buss — Caetano Buss. POUSO REDONDO — Antonio Carlos Thiesen — Que-

rino Ferrari — João Custódio da Luz — Hermínio Deicoski — Alfredo Kalobrauch — João Schwinden — Antonio Kontzid. RIO DO OESTE — Eduardo Depiné — Severiano Fiamancini — Julio Moser — Nelson Momm — Claudio Zimarqui — Agenor Medeiros — Júlio Mozer. POMERODE — Mario Jung. ITAJAI — Joaquim Veiga — Tiago José da Silva — Elois Gonzaga.

ENCERRAMENTO

Eram aproximadamente 19 horas, quando o industrial Celso Ramos anunciou o término dos debates sobre os itens constantes da pauta. Em palavras de agradecimentos, de congratulações e de entusiasmo, o Presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina ressaltou o apoio que os municípios ali representados davam aos que buscavam solução e análise para os problemas catarinenses. E quando assistia a espetáculos como o do Primeiro Encontro Regional do Seminário Sócio-Econômico, onde Blumenau incentivava e acolhia homens de vários municípios de Santa Catarina, no exame, no estudo e no debate das soluções para os problemas e no estímulo a novas e engrandecedoras iniciativas, sentia-se envaidecido e mais justificava em si mesmo, o orgulho com que analisava as perspectivas fu-

tes. E quando assistia a espetáculos como o do Primeiro Encontro Regional do Seminário Sócio-Econômico, onde Blumenau incentivava e acolhia homens de vários municípios de Santa Catarina, no exame, no estudo e no debate das soluções para os problemas e no estímulo a novas e engrandecedoras iniciativas, sentia-se envaidecido e mais justificava em si mesmo, o orgulho com que analisava as perspectivas fu-

turas para o nosso Estado. Saudado por calorosa salva de palmas, o industrial Celso Ramos foi, ainda, cumprimentado por todos os componentes da reunião.

Celso

A Fala do "IMORTAL"

(Continuação do discurso proferido pelo Acadêmico Nerêu Corrêa, na Academia Catarinense de Letras)

A PROBLEMÁTICA DA CRÍTICA

A crítica literária é precisamente um dos setores mais visados pelos formalistas da arte, que procuram conferir-lhe um caráter de função específica, com metodologia própria e cultura especializada.

Não creio na existência de métodos e fórmulas universais em matéria de arte, nem mesmo em se tratando desse ramo mais objetivo que é o da crítica. O método é pessoal e nasce no momento exato em que se realiza esse encontro ontológico entre o autor e a obra, por uma determinação autotélica e não através de receitas manipuladas aprioristicamente, como se todas as obras fossem iguais. A tendência da literatura moderna, sobretudo no campo ficcional, é o abandono de todas as fórmulas, deixando que o artista possa galopar livremente o corcel da sua fantasia, sem bridas nem rédeas contendoras. É o lirismo no romance e a absoluta liberdade criadora no romance. No passado as obras se ligavam por um liame comum porque obedeciam a padrões universais criados pelo artificialismo das escolas literárias. Nada mais parecido com um romance realista, por exemplo, do que outro romance realista. A receita era a mesma. Só os temperos é que variavam, uns mais suaves, outros mais picantes. Os processos

e a temática da novela romântica eram imutáveis e monocórdicos. Na literatura de hoje cada autor constrói o seu método. Um romance de Jorge Amado nada tem de comum com um romance de João Guimarães Rosa. E dia a dia mais se diluem as fronteiras que separam os gêneros literários. O romance, ao mesmo tempo que mergulha na alma das criaturas para análises interiores, com sondagens naquelas zonas límbicas do inconsciente ou busca do passado pelo processo de reversão através da memória afetiva, pode ser também puro canto, rapsódia, pastoral ou alegoria, no foco da consciência ou no claro-escuro das imagens oníricas, mescla de elementos épicos e líricos, clássicos e modernos, realistas e românticos, psicológicos e impressionistas, em suma, toda essa massa composta de valores que enformam a vida real e afloram ao mundo da ficção pelo poder transfigurador do artista.

Dentro dessa visão multifacetada do mundo e da condição humana, nas variações prismáticas do espírito criador, deve o crítico tantas vezes mudar de método quantas forem as exigências de terminadas pela natureza específica da obra em julgamento. Reduzir esse polimorfismo ao processo unívoco de uma metodologia rígida é desconhecer o sentido vital que anima e dirige o trabalho do escritor.

A questão metodológica é, em última análise, na problemática da crítica moderna, um ângulo secundário. Benedito Croce dava mais apreço ao crítico sensível que ao crítico filósofo, "porque um filósofo não pode criticar a poesia sem sensibilidade, e sem ser ao mesmo tempo um crítico "sensível". ("La poesia", p. 220). Para o autor do "Breviário de Estética", o que se chama "análises técnicas" das obras poéticas, e que constituíam os exercícios preferidos de teses de doutorado na Alemanha, não faz nada mais senão reduzir a obra poética ao plano de um produto industrial, de um produto fabricado, que se pode desmontar em pedaços, rodas, molas, para mostrar como é feito. Por esse processo da crítica formalista se consegue, quando muito, explicar a parte mecânica, o artesanato de uma obra, mas a alma da poesia, esta refoge sempre". (16, pág. 238).

Não desestimo a análise esmiuçadora dos componentes técnicos e estilísticos. Apenas acho que essa análise, quando o crítico não tem o poder de intuir pela sensibilidade, e não apenas pela lógica da pesquisa mental, os elementos intrínsecos da obra, acaba se transformando, como já afirmei uma vez, em técnica de relojoeiro, aplicada apenas "ao desmonte, peça por peça, do mecanismo da obra de arte, como se esta se reduzisse em um engenho sem nenhum sentido ontológico ou despojado de qualquer realidade extraformal".

Essa crítica não chega a ser aquela "escola de expressões limões", na frase irônica de T. S. Eliot, porque nem sempre é o sumo que escorre pelos crivos da moenda trituradora das análises estruturais; mas, pelo contrário, é

a arte de procurar cavilhas nas obras alheias, como diria Theodore Vanville.

Entretanto, o que adquire um timbre de singular estranheza, é a ortodoxia, a dogmática com que se ditam regras e princípios e se condenam processos até há poucos tidos como válidos pelos críticos e historiadores da literatura. Entre esses processos, hoje desdenhados pelo "new criticism", encontra-se o elemento biográfico, considerado desnecessário à interpretação da obra literária. Wellek e Austin Warren, teóricos dos mais lúcidos dos processos da crítica formalista, embora reconheçam que uma obra de arte não é um documento biográfico, não desprezam de todo o exame da obra literária em

função da personalidade e da vida do autor, como elementos subsidiários de incontável importância, desde que não se tome sistematicamente a relação existente entre a vida privada e a obra, como uma simples relação de causa e efeito. Isso porque "a obra do poeta pode ser uma máscara, uma convenção dramatizada, o "anti-eu" atrás do qual se oculta a verdadeira personalidade, ou uma pintura da vida de que o autor quer evadir-se". ("A Teoria Literária", pág. 94)

(Continua)

TELHAS, TIJOLOS
CAL E AREIA
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 3807
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S/A. — AVISO —

Acham-se à disposição dos senhores acionistas desta sociedade, na sede social, à rua 1.º de Maio n. 1.283, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, referente ao exercício encerrado em 30 de abril de 1960.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, em sua sede social, à rua 1.º de Maio, n. 1.283, nesta cidade de Brusque, no dia 29 de agosto de 1960, às 10 horas, para deliberação sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.º — Exame, discussão e aprovação do balanço geral, conta de lucros e perdas, parecer do conselho fiscal e demais documentos referentes ao exercício de 1959;
- 2.º — eleição do Conselho Fiscal;
- 3.º — assuntos de interesse social.

Brusque, 5 de julho de 1960.

Otto Renaux — Diretor-Superintendente
Dr. Guilherme Renaux — Diretor-Presidente
Dr. Erich Walter Bueckmann — Diretor
Carlos Cid Renaux — Diretor

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado de Santa Catarina EDITAL DE CONVOCAÇÃO Assembléia Geral Extraordinária

De ordem do Sr. Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, no Estado de Santa Catarina, convoco os senhores Associados deste Órgão de Classe, para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 15 do corrente mês, sexta-feira, em primeira convocação às 19,30 horas, e em segunda e última convocação às 20,00 horas, em sua Sede Social, à rua dos Ilhéus, 13 — sobrado, com a seguinte: ORDEM DO DIA

1. — Indicação de nomes para compor a lista triplíce para formação da Comissão de Salário Mínimo;
2. — Reforma dos Estatutos — Aumento da Mensalidade.
3. — Aumento Salarial (Contrato Coletivo de Trabalho).

Florianópolis, 12 de julho de 1960

JOB VALENTIM — Secretário Geral

A LU GA - SE

UM DEPÓSITO NA RUA CONSELHEIRO MAFRA, 35 — COM A ESTRADA PELO CAES PORTO DO MERCADO — TRATAR RUA TENENTE SILVEIRA, 50.

ENLACE Guimarães-Nicolich

Realizou-se ontem, na igreja São Luiz, às 9 horas, o enlace matrimonial da Exma. Sra. Viúva Delayde Guimarães, com o Exmo Sr. Viúvo Eduardo Nicolich.

O ato civil, realizou-se às 10 horas na residência da noiva.

Serviram de testemunhas no ato religioso por parte da noiva Sr. Bráulino Guimarães e sra. Maricha Guimarães, e por parte do noivo Sr. Francisco Agaipo Ferreira e Sra. Zilá Nicolich Silva.

No ato civil por parte da noiva Sr. Waldir Kanitz e Sra. Marlene Kanitz, e por parte do noivo Sr. Waldir Gil e Sra. Oswaldina Silva Gil.

O noivo é secretário da Junta Comercial do Estado, e pessoa muito bem relacionada em nosso meio social.

VENDE-SE

Uma ótima barraca de madeira medindo mts 2,80 x 1,80 próprio para venda de frutas e legumes — Tratar na Agência de Revistas no Edifício Hotel Royal.

EM QUALQUER VIAGEM AÉREA!

PARA QUALQUER LUGAR!

utilize

CRUZEIRO A PRAZO

TAC CRUZEIRO do SUL

SADOROSO?
SÓ CAFÉ ZITO

Segunda fase do Seminário Sócio-Econômico

Blumenau — A Cidade Sêde do Conclave Representações de Todos os Municípios Previstos no Temário

A cidade de Blumenau, na pujança da sua liderança industrial no Vale do Itajaí, foi sede, dia 11, do primeiro encontro regional da Segunda fase do Seminário Sócio-Econômico, patrocinado pela Confederação Nacional da Indústria e Federação das Indústrias de Santa Catarina. Às 14,30 horas, no Teatro Carlos Gomes, presentes os técnicos da Confederação das Indústrias, Srs. Dr. Eurico da Costa Carvalho, Professor Hans Goldmann, Dr. Saddock de Freitas, Dr. Lincoln

Cavalcanti, Dr. Manoel Pedro da Silveira, Ari Burger, representante da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, dr. José Newton Nogueira, Deputado Melo Barreto e mais os Assesores Dr. Alcides Abreu, Nilson Carioni, Rui Souto Barreto e ainda jornalistas, radialistas e cinegrafistas, foi dado início ao conclave. CELSO RAMOS, PRESIDENTE

e em seguida abre a sessão, cujo auditório estava repleto por representações vindas de mais de vinte municípios desta região e cujos nomes adiante publicaremos. Após, convida o Secretário Alcides Abreu para ler o temário e põe em debate o primeiro tema que foi

EDUCAÇÃO

Dada a palavra ao plenário, para discussão dos resultados a que chegaram os técnicos que elaboraram a síntese do que havia sido a Primeira Reunião Informal do Seminário, o assunto despertou de logo, o entusiasmo e o interesse dos participantes que não só debateram as conclusões como ainda aprovaram emen-

das no sentido de criar-se ginácios no interior, preferencialmente oficiais, como também a municipalização

do ensino nos grandes municípios, propostas que o Plenário julgou inteiramente válidas.

(Cont. na 3ª. pág.)

Preparadas as Eleições

CIUDAD TRUJILLO, 13 (A. P.) — O presidente Trujillo dirigiu uma mensagem ao país, pedindo a todos os partidos e organizações políticas, constituídas, ou por serem constituídas, que participem das eleições de 15 de dezembro próximo e que apresentem seus candidatos para os diversos postos. As eleições serão de acordo com uma recente reforma constitucional, que converte em eletivos, e por períodos de dois anos, os cargos de governadores das províncias, presidente e membros do Conselho Administrativo do Distrito Nacional, regentes e síndicos das prefeituras. O presidente acrescentou que o Poder

Executivo "auspiciou outra reforma destinada a tornar mais generosas e flexíveis certas disposições da vigente lei eleitoral, com o objetivo de oferecer maior facilidade aos partidos políticos para lutar em nossos debates eleitorais e para que possam, desta maneira, concorrer às eleições todos os grupos políticos, sem discriminação de nenhuma espécie".



830 Bôlsas no Valor de cr\$ 7.032.650,00 Para Estudantes de Santa Catarina

Pelo Fundo Nacional do Ensino Médio, do Ministério da Educação e Cultura, foram concedidas, a estudantes do curso ginasial, para o corrente ano, 830 bôlsas de estudo, no valor de cr\$ 7.032.650.

As referidas bôlsas foram distribuídas pela Inspeção Seccional de Florianópolis, após rigorosa seleção intelectual e econômica dos candidatos regularmente inscritos.

Os alunos beneficiados foram matriculados em 48 estabelecimentos de ensino desta Capital e do interior do Estado.

DE TAIO

Dissidência Udenista Avoluma-se

De Norte a Sul, e de Leste a Oeste, a dissidência udenista marcha em franco progresso.

O nosso município teve o prazer de ser visitado há dias pelo sr. Melquides Fernandes, chefe da dissidência udenista catarinense que, aqui chegando entrou logo em contato com

seus correligionários, explicando as razões que levaram e levam grandes

nomes do partido udenista catarinense a se formarem dissidentes.

De imediato recebeu o chefe da dissidência o apoio de muitos udenistas descontentes que se prontificaram a lutar pela vitória da causa que acabaram de abraçar.

NOVA CASA LIVREIRA PARA FPOLIS.

Instala-se oficialmente a filial da Editora Globo S. A.



Um aspecto parcial da inauguração da filial da Editora Globo S.A., vendo-se alguns dos muitos convidados que compareceram ao coquetel de instalação

Foi oficialmente inaugurada ontem, à rua Tenente Silveira nº 56, a filial da Editora Globo em nossa Capital. Ao ato, compareceram inúmeras pessoas convidadas, destacando-se as autoridades dos três poderes estaduais, autoridades eclesiásticas, livreiros, jornalistas, radialistas, presidentes dos Centros acadêmicos e da União Catarinense dos Estudantes.

Após a bênção do recinto, o sr. José Otávio Bertoso, um dos diretores da Editora Globo S. A., fez uma saudação aos presentes, historiando sobre a

Editora colocando as suas instalações ao comparecimento e ao serviço da cultura catarinense, e finalizando com o ato oficial de inauguração.

Em seguida, foi aos presentes oferecido um excelente coquetel. As gentilezas dos anfitriões, prolongaram-se à todos, com explicações das obras em exposição na bem instalada Casa Livreira.

De parabéns os diretores da Editora Globo, e o seu gerente em Florianópolis, Sr. Telmo Soares, catalizadora de amizades.

Lei "BOCA DE ESPERA"

Nos primeiros dias do mês fluente, por este mesmo jornal "O Estado", rabisquei algumas linhas sobre a Lei n. 2.156, de 16 de novembro do ano proximo passado, do Governo do Estado.

Fiz sentir da premissa necessidade do encaminhamento dos requerimentos a respeito.

No entanto, até agora, pelo menos o que se sabe, tais documentos permanecem em cômoda atitude patética, inatingível na boa sonolência.

A mais estupefata surpresa de tudo isso impressiona agasalho na cidade do ilustre Presidente da Comissão de Estudos dos Serviços Públicos Estaduais que, não há por negar, tem sido nas altas investidas um dos mais capazes — senão o mais capacitado — dentre o que por ali passaram, não só pela assiduidade ao trabalho cotidiano, espírito fundamental de organização, como e acima de tudo, conhecimento profundo da matéria envolvente de ordem geral, agora apontado como o principal compromisso pela falta de encaminhamento dos processos.

Muitos são os requerimentos buscando as vantagens da Lei 2.156; no entanto, ao que tange aos oficiais, ela traz endereço certo, subscrito aos major Honorio Alves de Castro, capitão Virgílio Enri-

ques Dias, primeiros tenentes João Ferreira de Rezende e Alfredo Carlos de Melo, segundos tenentes José de Souza Lima, Boaventura Alves da Silva e Heitor Ataíde, por não terem agçado de leis especiais nos termos da exigência da lei em apreço.

São esses velhos servidores do Estado lá no último quartel da vida, tão severamente castigados pela revolução vitoriosa de 1930 e que até o momento sofrem as consequências da lealdade, na época, o sagrado tributo do dever cumprido pelo regime e integral cumprimento as ordens das autoridades constituídas.

Gostaria não voltar ao assunto e creio não o farei porque a isso se oporá os atos que caracterizam o ilustre Presidente da C.E.S. P.E.

K. VEIRA

O Estado

FLORIANÓPOLIS, Quinta-Feira, 14 de JULHO de 1960

LICÍNIO CÔRDOVA

Por mais paradoxalmente parlamentar ou parlamentarmente irônico, que pareça, o líder do Governo, na Assembléia Legislativa, solidarizou-se com a homenagem a Licínio Córdova, recentemente falecido em Lajes, Irônico, pela circunstância, já conhecida, de ter sido o Governo, o Governo abúlico que aí temos, quem abreviou os dias daquele digno e leal funcionário do Serviço de Fiscalização da Fazenda, através do qual foi incançável na elevação das rendas estaduais, achando-se, nas estatísticas da arrecadação, entre os primeiros lugares. Suas "verbas" muito contribuíam para engrossar as cotas distribuídas também a "cupinchas" e penetras, estranhos àquele Serviço e que nele se meteram por imoais passes de mágica.

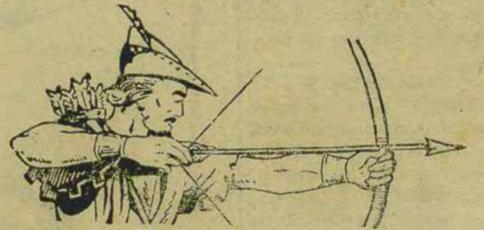
A politicagem desabrada, nefasta e rasteira, instituída no Estado, neste período em que os homens menos valem quanto mais se prezam e dignificam, pela coragem moral, pela inflexibilidade de atitudes e pela nobreza de conduta, nos postos ou funções onde o obscuro calendário udenista veio encontrá-los, levou a Licínio Córdova aos últimos instantes da vida. Era ele um consistente, um invulnerável nos seus princípios, e quanto estes abrangiam a pessoas a quem se afeiçoasse, então era do vé-lo, de coragem quase heróica, a acompanhar em todos os caminhos, em tôdas as rotas aos amigos quaisquer que fossem as circunstâncias e as consequências. Invariável admirador do Coronel Aristiliano Ramos que lhe retribuía essa afeição, assinou ainda levado por esse destrutivo liame de consciência e de coração, o manifesto dos dissidentes udenistas, ouvindo, decerto, de Ingenieros, que a "rebelião é a mais alta disciplina do caráter". Em assim procedendo, compreenderam os dissidentes, muito acertadamente, a missão da política situada ao nível da evangelização e do esclarecimento popular, em contraposição à suas hostes, as quais se transformaram em hordas de derruição de costumes e deformidade de princípios, sob a inspiração megalômana de mediocres e incapazes. Claro que não se subordinaria a estes e Licínio Córdova não hesitou em acompanhar a dissidência, principalmente porque, no rolão do desprestígio a reais valores do seu partido (com p minúsculo), intrinsecamente nobres, era levado o homem, por todos os títulos credor do maior apêço, o Coronel Aristiliano Ramos, seu chefe e amigo. Sabia ele que os punhos da politicagem se ergueriam para o golpe que chegara a anunciar-lhe mas preferiu ouvir o seu ver de amigo e o obedeceu com a sua invariável dignidade.

Não tendo cara desatarrachável, ao sistema das penas "sterbrook", seguiu, impávido, a trilha ditada pelo coração. Foi homem sem submissões. Ficou onde encontraram os vários períodos e as várias situações políticas observadas no Estado após a revolução de 30, ao contrário de muitos, que preferiram o aviltamento das acomodações e dos dilênios oportunistas, quando não se escambavam por situações remunerativas, uma vez que trocassem também a cara.

Licínio Córdova foi exemplar e digno, sem recuos nem transigências deformáveis, muito próprias nos pusilânimes e polifrontais. Impulsivo e até valente, mas sempre o mesmo e mantendo a mesma cara, vermelhona e amarrada; inutável, fixa, imperturbável, de homem que não se trocava, como não se trocou jámais.

Repousa em paz no teu derradeiro sono, Licínio. Eles, os recalcados e pigmeus, não dividirão mais a tua Zona Fiscal. Entregá-la-ão ao primeiro despersonalizado e maneável que a ambicionar, porque essa é a gente que lhes serve.

M. V.



Encontrei diversos correligionários zangadíssimos com a Elfa — perdoada a má palavra — por não consentir faixas do dr. Celso Ramos nos seus postes e consentir as do sr. Bornhausen — que a elas ainda não tem direito.

Com efeito, a Res. 5.791, do Superior Tribunal Eleitoral, tendo força de lei, dispõe no seu art. 8, letra c, que aos partidos é assegurado

fazer a propaganda, própria, ou de seus candidatos, o que a estes também é diretamente facultado, após o competente registro, por meio de cartazes, ou faixa em qualquer logradouro público...

Consolide-os, Pedi-lhes calma, 3 de outubro vem vindo. Para que precipitações. Quando a empresa reiterar seus abusos, iremos à justiça, em processo regular, cuja prova fotográfica já está sendo feita.

E fui além. Disse-lhes que a Elfa — epdmp — tinha certa razão no que fazia. Não me referia à razão legal, mas a razão ditada pelo instinto. Ela tem que ser bornhauseana, não só porque a criação não deve ficar contra o criador, como ainda porque com a vitória de Celso ela irá

Passar no jardim celeste Giro-frê... giro-frá...

Guilherme Tal

Resposta a um Deputado

RENATO BARBOSA

Passarei a formular uma série de perguntas ao Deputado Eduardo Santos Lins. O jovem parlamentar as responderá, ou não, das eminências da tribuna que papai lhe comprou.

1º. — A partir de 1951 (início do governo Irineu Bornhausen), a média mensal dos depósitos do Estado, no INCO, passou a ser, ou não, de 12%, em vantagem sempre sobre os depósitos

dos depósitos da mesma natureza, isto é, em bancos partiu-ulares, a partir de 1930 até 31 de janeiro de 1951, ou sejam nos governos Ptolomeu Assis Brasil, Ruy Zobaran, Aristiliano Ramos, Neruê Ramos, Luiz Gallotti, Udo Deecke, Aderbal Ramos da Silva e José Boabaid? Qual a percentagem de renda per capita nos referidos períodos, em Santa Catarina?

2º. — Não existindo, no Estado, — caso único no Brasil —, estabelecimento capaz de lhe transferir o volume de recursos, reclamados pela ânsia de desenvolvimento econômico, para redução da área de pauperismo e de empobrecimento, dilatando, assim, a do bem-estar das Comunidades, pergunto quais os investimentos, dignos desse nome, que o INCO, a juros baixos, tem proporcionado à nossa área onde, há quase dez anos, capta os depósitos dos poderes públicos estaduais?

3º. — Poderá o sistema mercantil bancário tradicional servir a esse tipo de atividade econômica?

4º. — Sabendo-se que, em 1958, o valor da Produção atingiu a 30 bilhões, e como não tenham os empréstimos bancários, em múltiplas modalidades, inclusive os concedidos pela Carteira Agrícola do Banco do Brasil, ultrapassado a 4,1 bilhões, estarão, porventura, as coletividades catarinenses assistidas nesse setor?

5º. — Composto-se, por exemplo, a nossa população rural de 1,6 milhões de habitantes, com cêr a de 100 mil proprietários, e vigorando, na particularização do crédito agrícola, somente 5.754 contratos, indago qual a participação do INCO nesse número?

6º. — Pergunto ao nobre deputado, que exerce função técnica no grupo Irineu Bornhausen (INCO), se é necessária, ou não, urgente revisão, em face da conjuntura, do atual sistema distributivo do crédito, atendendo-se a que os bancos mercantis (INCO), cobrando juros altos e operando a curto prazo, não podem ativar e dinamizar o desenvolvimento econômico, que não visa, e não poderia visar, resultados financeiros?

7º. — O Banco de Desenvolvimento, que, a meu ver, é a culminância da objetiva plataforma Celso Ramos, exclui os estabelecimentos desse tipo (INCO), em face das peculiaridades mercantis privadas, das competições no mercado individual da procura? Nos Estados pequenos, como o nosso, os ban os estatais florescem, ou não, com raríssima exceção, ao lado dos bancos particulares?

8º. — Na livre mecânica do Crédito, o INCO operou, ou não, fóra de nossa área com os depósitos do Estado? Operou, sim, e poderia fazê-lo, porque não se pode restringir, geograficamente, o fluxo e refluxo do Crédito. Mas se não operou, — eis a razão do Deputado Eduardo Santos Lins —, como explicar o curioso evento: — pouco depois da encampação do Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A., não foi possível ao INCO atender a uma retirada de 100 milhões de depósitos muitíssimo superiores, ali congelados pelo Estado.

Diante disse, realizou este, no proprio INCO, um empréstimo de 100 milhões, com autorização legislativa, juros de 12% e mais taxas e emolumentos. Assin, o Governador Heriberto Hulse, — pseudônimo administrativo do Senador Irineu Bornhausen —, deu, ou não deu, oportunidade ao INCO de emprestar a Estado parte do dinheiro que, em 1951, no Estado pertenceu ao governo municipal? E pertence? No

meio do Deputado Eduardo Santos Lins como será designado pro edimento assim? No meu, não se chama demagogia. Nem derrotismo.

9º. — Quando o INCO financia, em alguns Municípios situacionistas, a aquisição de maquinário e equipamento, cobrando juros legais, está, ou não está, ultima ratio, emprestando, ao povo dinheiro que a este pertence, e a mais ninguém? Se não está, como explicaria o Deputado Eduardo Santos Lins o fato de se extirpar a vinculação coletiva, sem dis riminações municipais, dos dinheiros do todo, da unidade, que é o Estado, respeitadas, apenas, ligeiras peculiaridades administrativas? Qual a exata e real posição dos referidos financiamentos municipais, em relação percentual ao montante dos depósitos do Estado? Qual? É, ou não é, a seguinte a situação do Estado, perante o INCO: — o Estado é depositante; o depósito entra na circulação do crédito mercantil e, como crédito mer antil, a curto prazo, produz mais dinheiro e, ao mesmo tempo, produzindo-o, enriquece ainda mais ao INCO. Retido, e não empregado, integralmente, em obras e serviços, para fortalecer a oferta, no mercado de trabalho, está, ou não está, causando o empobrecimento ou a estagnação de vasta área?

10º. — Será corrêto o procedimento da administração pública, pagando juros de seu proprio dinheiro a um estabelecimento particular, — dinheiro arrancado do povo, cujo sofrimento os plutocratas Irineu Bornhausen e Heriberto Hulse hoje desconhecem, a despeito de suas origens modestas —; dinheiro, finalmente, do qual o Estado é apenas guardião, para devolvê-lo às vertentes, através de obras e serviços? É honesto, como o fez o então Governador Irineu Bornhausen, seguido, hoje, na mesma faixa, pelo Governador Heriberto Hulse, obter autorização legislativa para o aumento da Taxa de Saída de 1,5 para 2,5 (1954), sob alegação de que o aumento se destinaria à construção de colônias de férias para os trabalhadores e suas famílias, e enfurnar, há seis anos, dita taxa no INCO?

Eis porque, nobre Deputado Eduardo Santos Lins, a candidatura Celso Ramos empolga a opinião pública, mesmo sem quaisquer subordinações partidárias. São novas formulações, sobretudo no tocante ao problema organizacional da movimentação e vulgarização do Crédito, em forma de assistência econômica. Tese diferente que seduz. Mensagem da libertação. Eis, em linhas rápidas, a análise propriamente econômica do "affaire" INCO. Aguardo contestação, para voltar, ou não, ao assunto, dependente da seriedade da argumentação. E o "affaire" em apreço apresenta, ainda, a história secreta de um grupo de pressão financeira, criado pelo Senador Irineu Bornhausen e agordado pelo Governador Heriberto Hulse, para o exercício do predomínio político. Mas o dourado instrumento de opressão já está desajustado e obsoleto, na realidade da conjuntura, pela cres ente politização da massa volante e pela impossibilidade de fiscalização dos cabos eleitorais, no impenetrável sistema da cédula única.